



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA



CAMILA CARLA FIDELIS DOS SANTOS

**O LÚDICO COMO OPÇÃO METODOLÓGICA NO CONTEXTO
ESCOLAR**

Orientadora: Prof. Dr^a. Norma Maria de Lima

JOÃO PESSOA

2016

O LÚDICO COMO OPÇÃO METODOLÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR

RESUMO: Este artigo apresenta uma abordagem teórico-prática sobre a ludicidade no contexto escolar, tem como objetivo geral: compreender a importância do lúdico, enquanto opção metodológica no processo de aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação Infantil. Através das atividades lúdicas a criança se comunica com o mundo ao seu redor, constrói conhecimentos, e se desenvolve integralmente. Portanto, foi realizado um estudo de campo de caráter qualitativo no qual usamos um questionário contendo 6 questões subjetivas, tendo como público-alvo educadoras atuantes na Educação Infantil da Escola Municipal Marlene Alves em Pilõesinhos-PB, onde observamos o uso de atividades lúdicas na vivência das crianças tendo como foco favorecer novas aprendizagens. Ao concluir esse estudo, chegamos a resultados que comprovam que as atividades lúdicas são um fator positivo na construção do conhecimento das crianças, pois desenvolve a criatividade, a curiosidade e a imaginação, contribuindo para a formação nos aspectos sociais, afetivos, físicos e mentais.

Palavras-chave: Criança. Educação. Lúdico. Aprendizagem.

CAMILA CARLA FIDELIS DOS SANTOS

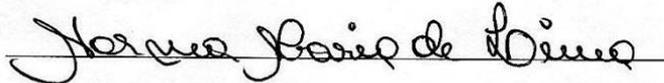
O LÚDICO COMO OPÇÃO METODOLÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Norma Maria de Lima

Aprovado em: 14 / 06 / 2016.

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dra. Norma Maria de Lima (Orientadora)

Universidade Federal da Paraíba



Prof^ª. Dra. Geovani Soares de Assis

Universidade Federal da Paraíba

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho traz uma abordagem acerca dos jogos e brincadeiras como caminho para a vivência de rotinas prazerosas na instituição educativa, como uma trilha importantíssima para o desenvolvimento das aptidões físicas, afetivas e mentais da criança, nele buscou-se como objetivo geral: compreender a importância do lúdico, enquanto opção metodológica para aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação Infantil. E como específicos elegemos os dois objetivos seguintes: identificar os pontos positivos e negativos no uso do lúdico na Educação Infantil; explicar como estas atividades pode promover uma educação prazerosa e significativa para as crianças.

Segundo Rodolfo (1990), ‘‘para utilizar um brinquedo, deve-se poder desmonta-lo, suja-lo; ou seja, é preciso conhecê-lo, desvendar seus segredos. O brincante também experimenta essa tarefa constata de construção e reconstrução da realidade interna e externa. Os jogos e brincadeiras produzida pelas crianças são momentos em que elas podem exercitar as relações entre prazer e realidade, entre consciente e inconsciente (LEVISKY,2002)’’. Por este motivo, alguns teóricos compreendem que através das atividades lúdicas as crianças se comunicam com o mundo ao seu redor, constrói conhecimentos, e se desenvolvem integralmente.

Para ressaltar Winnicott ‘‘Cabe ressaltar que as crianças brincam com mais facilidade quando a outra pessoa pode e está livre para interagir e participar da brincadeira, é justamente nessa área de superposição entre o brincar da criança e o brincar da outra pessoa (o professor, por exemplo) que se apresentam as infinitas possibilidades de introduzir trocas e experiências enriquecedoras’’ (WINNICOTT,1975).

A brincadeira propõe desafios e habilidades motoras, com base na observação do brincar e nas possibilidades que cada atividade busca, como potencial de desenvolvimento e conhecimento das crianças. Percebo desse modo que brincando a criança aprende com mais prazer e que o brinquedo é o caminho pelo qual as crianças compreendem o mundo em que vivem e são chamadas a mudar.

É a oportunidade de desenvolvimento por meio de experimentações, imitações da realidade e descobertas, em um território onde é permitido inventar, viver uma experiência enriquecedora onde a sociabilidade, a interação com o outro e a capacidade de se tornar um ser humano criativo são permitidas, pois a curiosidade é estimulada, com isso ela adquire

maior autoconfiança e autoestima, desenvolvendo a linguagem, o pensamento e a concentração. Brincando a criança tem múltiplas possibilidades para fazer a mediação entre a realidade e o pensamento que vai significando o mundo através de metáforas que são elaboradas e recriadas a partir de suas interações com a realidade física, social e cultural.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. O LÚDICO



Fonte: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=7qUBV9aHHvPM8AfRuIGoDQ&gws_rd=ssl#q=jim+warren+obras

De acordo com pesquisa feita no dicionário Aurélio Buarque (p.433) Ludicidade é um potencial humano, de sentir-se pleno, num estado do brincar, que nos leva a um bem-estar conosco e com os demais e o entorno, ou seja, passou a ser reconhecido como traço essencial do comportamento do ser humano, de modo, que apresenta valores significativos para todas as fases da vida. Aprender de forma lúdica pode proporcionar muitos benefícios para as crianças, através das brincadeiras, jogos e brinquedos proporcionando uma exploração do mundo através da criança.

O uso do lúdico auxilia a criança a desenvolver seus conhecimentos de forma prazerosa, pois melhora a capacidade cognitiva, a potencialização motora, como também de se relacionar com os demais ao seu redor.

“Quando nos colocamos a brincar ou a jogar, entramos num estado de faz-de-conta. A lógica dominante é a representativa, do “como se”, onde as coisas são aceitas pelo que são vivenciadas” (CAMPBELL,1992).

Compreendemos as atividades lúdicas como indispensáveis no desenvolvimento das crianças, mas nem sempre elas estão presentes no ambiente escolar, às vezes os profissionais não se interessam em fazer uso da ludicidade com seus alunos, se interessam apenas em repassar conteúdo sem inovar sua metodologia de ensino.

2.2. A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM E O PAPEL DO EDUCADOR



Fonte: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=7qUBV9aHHvPM8AfRuIGoDQ&gws_rd=ssl#q=jim+warren+obras

Quando trabalhamos o lúdico na educação, abrimos um espaço para que a criança expresse seus sentimentos e vivencie suas emoções. É importante que o professor perceba que incluir brinquedos, jogos e brincadeiras na rotina educativa das crianças é essencial, pois acarretará enormes contribuições para o desenvolvimento global a partir da forma mais infantil de aprender e pensar, brincando!

A criança procura o jogo como uma necessidade e não como distração [...]. É pelo jogo que a criança se revela. As suas inclinações boas ou más. A sua vocação, as suas habilidades, o seu caráter, tudo que ela traz latente no seu eu em formação, torna-se visíveis pelo jogo e pelas brincadeiras, que ela executa (KISHIMOTO,1993).

A ludicidade desperta na criança, o interesse por novas descobertas através de jogos auxiliando-a no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e social ampliando sua

interação com seus pares e o mundo. Com o uso do lúdico, o entorno se tornará prazeroso devido a sua capacidade de estimular a participação e o interesse de forma intensa e total. Partindo do social e da linguística, autores com Vygotsky(1998) destaca novos fundamentos teóricos dos jogos brinquedos e brincadeiras na aprendizagem das crianças.

Segundo Oliveira (2006), ‘‘o professor também pode proporcionar a criança a noção de quem é, deixando manifesta-se o gosta pelo conhecer (-se). A educação, nessa perspectiva, significa construção de conhecimento e autoconhecimento, *per via de levare*, ou seja, ‘‘a tarefa da educação pode ser pensada como um trabalho de escultor’’, como aquele que dá ‘‘dá forma, busca-a e a faz emergir’’ (OLIVEIRA,2006, p.93). Como podemos observar na imagem abaixo, onde o oleiro ensina a criança à arte de modelar o barro.



Fonte: <http://www.dreamstime.com/stock-photos-close-up-potter-child-hands-making-pottery-wheel-image31712553>

Estas atividades tornam as crianças ativas, criativas, possuindo a oportunidade de se relacionarem com os outros, brincando de ser feliz, tornando-se com isso mais propensa a ser bondosa, a amar o próximo, possibilitando o aprendizado de várias habilidades úteis a sua vida social e afetiva.

Como já foi observado, o lúdico na educação das crianças, proporciona uma aprendizagem significativa que promove o despertar da criatividade e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. Através das brincadeiras que fazem parte do universo infantil de todas as crianças, podemos promover um fazer educativo com alegria, encantamento e ao mesmo tempo rico em aprendizagens. Por este motivo, pretendo

compreender nesta pesquisa de campo, a importância do lúdico, enquanto opção metodológica no processo de aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação Infantil.

Acreditando que o uso da ludicidade em sala de aula proporciona o conhecimento escolar, auxilia também na aquisição da autoestima, ajudando assim na interação social e estimulando as ações educativas. Da mesma forma defendemos, que o trabalho com a ludicidade abre um espaço para que a criança possa expressar seus sentimentos, e a sua criatividade, ao mesmo tempo em que ela tem a oportunidade de desenvolver a afetividade e adquirirem novos conhecimentos.

“Brincar é uma ação cotidiana para a criança que permite o exercício de tomada de decisões, expressão de sentimentos e valores, ao mesmo tempo em que vão conhecendo a si e aos outros. Nos jogos e brincadeiras vão partilhando sentimentos e emoções, ao mesmo tempo em que constroem suas identidades e exploram o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura na perspectiva de compreendê-la, usando o corpo, os sentidos, os movimentos e várias linguagens. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância que coloca a brincadeira como a ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver” (KISHIMOTO,2010).

Sendo assim, entendemos que a ludicidade contribuirá para o desenvolvimento da autoestima, favorecendo a autoafirmação e valorização pessoal. Portanto, o educador deverá fazer uso dessas atividades para que as crianças tenham prazer em pensar e resolver situações problemas.

Neste sentido o jogo e o brinquedo ao serem trabalhados pelo professor como elemento para o desenvolvimento infantil propicia um campo amplo de estudos e pesquisas, configurando assim a sua importância na educação das crianças.

2.3. A LUDICIDADE NO TRABALHO PSICOPEDAGOGICO



Ao aplicarem os recursos da ludicidade em suas ações cotidianas objetivando caminhos para as crianças com dificuldades de aprendizagens possam vencer as barreiras para avançar em suas conquistas educacionais, o psicopedagogo desempenham papel fundamental, ativo e dinâmico no desenvolvimento e formação da criança.

Piaget (1976) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Estas não são apenas uma forma de entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Piaget afirma que:

O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil (PIAGET,1976,p.160).

Neste sentido, o psicopedagogo ao utilizar a ludicidade como recurso para trabalhar a aprendizagem através de diferentes caminhos, possibilita novas experiências a criança, ampliando as possibilidades de avanços e superação das dificuldades. A Psicopedagogia como campo de estudos e pesquisas que busca compreender o funcionamento dos processos cognitivos, e a maneira como a criança aprende, ao usar a ludicidade como uma metodologia alegre e prazerosa em suas intervenções permitiu ao sujeito expressar-se livremente, com tranquilidade e de forma agradável.

A ludicidade, também facilita a formação de vínculos entre o profissional e a criança, diminuindo as possíveis resistências com relação à avaliação e ao trabalho de intervenção e superação das barreiras que impedem os avanços da criança em suas aprendizagens. Podemos, dizer que o aprender se dá de forma natural através do lúdico, um meio que motiva e estimula a criatividade num processo de aprendizagem e aquisição do conhecimento mediante ao prazer.

3. METODOLOGIA



<http://docentetanyametodologia.blogspot.com.br/2014/03/metodologia-objetivos-centrais.html>

Segundo Barros e Lehfel'd (2003, p.37), deve-se realizar, no início, a etapa investigatória exploratória, para depois ir traçando as estratégias que conduzirão à implementação e à execução do projeto de pesquisa. A presente pesquisa teve uma abordagem qualitativa teórica prática sobre a importância do lúdico, enquanto opção metodológica no processo de aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação Infantil. Foi realizado um estudo de campo de caráter qualitativo.

Ressalto que a escolha feita pelo questionário deveu-se a necessidade de traçar o perfil dos educadores sobre o trabalho com o lúdico no processo de ensino aprendizagem. Acerca do processo de visitas, garantimos a liberdade e a espontaneidade dos participantes e a fluência no diálogo entre nós, pesquisadora e os informantes, o que me subsidiou um maior embasamento no processo, por fim foi feita uma análise do conteúdo dos dados coletados.

3.1. PARTICIPANTES

Participaram desse estudo cinco professoras com idade entre 21 anos e 40 anos do sexo feminino, todas trabalham na escola públicas de Ensino Fundamental da cidade de Pilõezinhos-PB. Destas docentes, três com formação de magistério, e as demais com graduação superior em pedagogia, que atuam em sala de aula com crianças entre 3 e 8 anos.

3.2. INSTRUMENTOS

Questionários (apêndice A) com questões subjetivas, com o intuito de verificar os conhecimentos dos professores sobre a temática, bem como a sua visão e capacidade para trabalhar com a metodologia de ensino calcada no lúdico.

3.3. PROCEDIMENTOS

Inicialmente o projeto foi apresentado às instituições de ensino para autorização e execução. Para tanto foi apresentado o instrumento a ser utilizado a fim de solicitar as devidas autorizações para a coleta de dados que aconteceu no turno em que as professoras trabalhavam. Após terem concordado com o estudo, os professores assinaram o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* (apêndice B), baseado nos preceitos éticos vigentes para a realização de pesquisas com pessoas, defendidos pela Resolução n. 466/12 do CNS/MS.

A coleta de dados foi feita a partir da técnica de entrevista semi estruturada. Para tanto foi explicado aos participantes da pesquisa que se tratava de um estudo no qual eles teriam que responder as questões de acordo com o que era pedido. O instrumento foi aplicado em um espaço de tempo de mais ou menos 35 minutos de duração.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram analisados de forma qualitativa, buscando compreender a importância do lúdico enquanto opção metodológica no processo de aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação Infantil. Os conteúdos das respostas coletados nas entrevistas foram analisados a partir do uso da técnica de análise de conteúdo que segundo Franco (2005) busca examinar os sentidos e/ou expressões das palavras escritas ou falas com vista a exprimir os significados expostos.

Os resultados a que chegamos na presente pesquisa demonstrou que o lúdico utilizado como suporte para a aprendizagem é de suma importância, pois é através dele que a criança se desenvolve de forma prazerosa.

Segundo a professora 1: *“o uso do lúdico e a brincadeira como suporte para o processo de ensino aprendizagem é de suma importância, pois é através dela que a criança aprende de forma material. [...]”* A Professora 2 declarou que: *“os conteúdos ensinados por meio do lúdico apresentam maior significado para criança.”* Já o Professor 5 afirmou que: *“considera a brincadeira e o lúdico importante,”* e observou que: *“através das atividades lúdicas brincar e o lúdico os alunos aprendem de forma material, pois a presença da brincadeira e do lúdico é importante para a interação da criança junto ao grupo.”*

Dessa forma foi possível perceber que os professores entrevistados consideram a ludicidade significativa no processo ensino aprendizagem das crianças, apesar do lúdico e da brincadeira não ser uma prática constante no Ensino Fundamental. Percebemos nas observações durante a pesquisa e na fala dos professores entrevistados, que as atividades com jogos, brinquedos e brincadeiras, ou seja, a prática lúdica acontece em poucos momentos na rotina pedagógica da escola. Ainda, segundo as entrevistadas somente em poucos momentos é que acontece uma atividade com jogos e brincadeiras. Alguns professores reclamam da falta de tempo para planejarem as aulas e trabalharem as atividades lúdicas com mais frequência em suas aulas.

Na visão de Vygotsky (1987, p.117) “o lúdico cria uma zona de desenvolvimento proximal, permitindo que as ações das crianças ultrapassem o desenvolvimento já alcançado impulsionando-a a conquistar novas possibilidades de compreensão e de ação sobre o mundo”.

Os docentes relatam que usa o lúdico, mais encontram dificuldades, pois a maioria da turma não é participativa como elas gostariam, e que só há participação quando é brincadeiras ao ar livre e não em sala de aula, pois de certa forma acham que a ludicidade deve ser expressada em seus movimentos, e em sala estão se sentindo presos e obrigados, a realizar esta atividade como as de matemática, português, história etc.

De acordo com os resultados obtidos foi possível observar que apesar do lúdico ser um instrumento rico que auxilia no processo ensino aprendizagem, há ainda alguns professores que se negam a inseri-las em suas atividades em sala de aula. Negando a possibilidade de perceber que com o lúdico, o acesso das crianças ao conhecimento torna-se mais fácil, pois através da vivência alegre e divertida do brincar, da troca, da experiência, temos uma educação mais sadia e significativa.

Para Vygotsky (1998), a arte de brincar pode ajudar a criança com necessidades educativas especiais a desenvolver-se, a comunicar-se com os que a cercam e consigo mesma.

O lúdico para auxiliar no desenvolvimento da criança, é uma ferramenta que possibilita as crianças o prazer de aprender de uma forma divertida, que desperta na criança o desejo de aprender, brincando ela desenvolve sua capacidade de interagir com os demais membros do grupo se torna criativo, desenvolvendo habilidades e prontidões nas áreas física, afetiva, intelectual e social. Pois, ao utilizar o lúdico no processo ensino-aprendizagem, quando o educador tem como objetivo desenvolver atividades que permitam ao aluno:

estimular o raciocínio, a formação de conceitos sobre determinados conteúdos, como também o desenvolvimento da linguagem, deve ter o cuidado de utilizar jogos adequados e que atendam os requisitos necessários para atingir os objetivos propostos.

Para usar a ludicidade como prática metodológica o professor deve definir previamente seus objetivos tendo o cuidado de definir o espaço de tempo que o jogo irá ocupar em suas atividades. Os objetos, brinquedos e outros materiais a serem utilizados devem também ser providenciados previamente. Para uma boa ação educativa é necessário planejamento e organização. Esses são requisitos práticos fundamentais para começar o trabalho com o lúdico, pois os jogos podem ser úteis tanto para estimular o desenvolvimento integral da criança como trabalhar conteúdos curriculares.

Outro aspecto encontrado na fala das entrevistadas destaca que:

“As atividades lúdicas são bem aceitas pelos alunos, pois auxiliam no seu desenvolvimento social, ajuda no imaginário e liberta as crianças de suas limitações, pois a educando através do ludicidade favorece um crescimento sadio, pois possibilita o exercício da concentração, da atenção e da produção do conhecimento; promovendo ainda, a integração e a inclusão social.” Com estas atividades as crianças trabalham de forma autônoma, melhorando assim sua autoestima e a consciência corporal. Ao jogar, a criança aprende, verbaliza, comunica-se com as pessoas, internaliza novos comportamentos e, conseqüentemente, se desenvolve.

Para algumas das entrevistadas *“A ludicidade torna a aula mais agradável e rica, pois é um recurso que estimula as crianças, faz com que elas conheçam um novo meio de aprendizado, quando a criança brinca ela aprende, estimula a curiosidade, e transforma suas decisões”*.

Segundo Moyles (2002, p.33) Por meio do brincar dirigido as crianças têm uma outra dimensão e uma nova variedade de possibilidades estendendo-se a um relativo domínio dentro daquela área ou atividade. Através do brincar a criança desenvolve suas potencialidades, as atividades lúdicas conseguem promover de forma significativa novas experiências afetivas, sociais, e motora, tornando o ambiente educacional agradável.

O uso da ludicidade proporciona para os alunos um ambiente agradável, motivador, que deve ser planejado e enriquecido, para que possa possibilitar a aprendizagem de várias habilidades, e ajudará a assimilar conteúdos de forma agradável. Segundo uma das nossas entrevistadas: *“As atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento Intelectual da*

criança, através dos jogos e da brincadeira a criança aprende com mais facilidade e dificilmente irá esquecer o conteúdo que foi passado, por que este foi trabalho de uma forma diferente então ficará na memória aquele momento de descontração e aprendizagem.’’

Para Gomes (2004, p.47) ‘‘a ludicidade é uma dimensão da linguagem humana, que possibilita a ‘‘expressão do sujeito criador que se torna capaz de dar significado à sua existência, ressignificar e transformar o mundo’’. E mais na frente conclui: ‘‘Dessa forma, a ludicidade é uma possibilidade e uma capacidade de se brincar com a realidade, ressignificando o mundo’’ (GOMES, 2004, p. 145). Ainda falando do lúdico, Gomes nos dá a chave para estabelecer a premissa básica de nossa abordagem quando escreve:

Como expressão de significados que tem o brincar como referência, o lúdico representa uma oportunidade de reorganizar a vivência e reelaborar valores, os quais se comprometem com determinado projeto de sociedade. Pode contribuir, por um lado, com a alienação das pessoas: reforçando estereótipos, instigando discriminações, incitando a evasão da realidade, estimulando a passividade, o conformismo e o consumismo; por outro, o lúdico pode colaborar com a emancipação dos sujeitos, por meio do diálogo, da reflexão crítica, da construção coletiva e da contestação e resistência à ordem social injusta e excludente que impera em nossa realidade. (GOMES, 2004, p. 146)

Brincar é um direito de todas as crianças, e são modos de aprender e se desenvolver. Através das brincadeiras as crianças vivenciam situações cotidianas e através destas atividades elas exploram o seu mundo interior. O brincar tem funções lúdicas e educativas ambos com valor pedagógico. A brincadeira promove processos de socialização e descoberta do mundo.

Sabemos que a criança possui características peculiares e para seu desenvolvimento a escola desempenha um importante papel que é oferecer espaço favorável às brincadeiras contribuindo assim para o seu crescimento saudável.

Vygotsky diz que: ‘‘O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.’’ (VYGOTSKY 1987, p.35). É nas brincadeiras que as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, como a atenção, a imitação, a memória. E amadurecem as capacidades de socialização, por meio da interação, afetividade e um encontro com o seu próprio mundo.

Portanto, diante do exposto, reconhecemos que não há qualquer impedimento teórico ou argumentação que justifique a impossibilidade de se destacar a importância do lúdico,

enquanto opção metodológica no processo de aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho percebemos que a atividade lúdica constitui uma estratégia importante para o desenvolvimento da criança. Brincar e jogar são coisas simples na vida de um indivíduo, mas que, por sua vez, estas atividades desempenham um papel fundamental na aprendizagem e negar o seu valor na escola é talvez negar a própria história do ser criança e suas aprendizagens.

O brincar sempre existiu na vida das pessoas, embora com o passar dos anos tenha sofrido mudanças significativas como a redução de espaços físicos e do tempo destinado aos jogos e brincadeiras provocados por fatores diversos, dentre eles, o uso da televisão, brinquedos eletrônicos cada vez mais sofisticados e rotinas infantis com excesso de atividades como esportes, aulas de reforço, de línguas, etc. Deixando a criança sem opções para brincar e interagir com outras crianças. Como parte do universo infantil o brincar precisa fazer parte da vida da criança e a escola como espaço de socialização, integração e desenvolvimento infantil deve incluir em sua rotina o lúdico em suas vivências diárias.

É importante salientar os benefícios que a ludicidade oferece à aprendizagem das crianças em relação ao desenvolvimento físico-motor envolvendo a sociabilidade, como trocas, reações e emoções que envolvem as crianças e os objetos utilizados. Portanto o lúdico é muito importante no cotidiano escolar, pois torna o ambiente mais agradável e descontraído.

Segundo alguns teóricos consultados durante a realização de nosso trabalho, as atividades lúdicas tornam-se mais significativas à medida que a criança se desenvolve, pois através da livre manipulação de materiais variados, ela passa a construir e reconstruir objetos, inventando e reinventando as coisas, o que exige uma adaptação mais completa.

A partir das observações realizadas em nossa pesquisa, dos dados coletados, analisados e do embasamento teórico utilizado, foi possível concluir que o lúdico é uma ferramenta de trabalho muito proveitosa para o educador e para a aprendizagem da criança, uma vez que, através dessa ferramenta o professor pode mediar as atividades educativas de forma diferenciada, prazerosa, alegre e bastante ativa.

Concluimos então que o lúdico, os jogos, brinquedos e brincadeiras do universo da criança, no âmbito escolar se constituem como uma estratégia importante para o desenvolvimento e aprendizagem humana, em especial na educação em suas diferentes etapas somando-se para formação global dos indivíduos.

ABSTRACT

THE METHODOLOGICAL OPTION AS LUDIC IN SCHOOL CONTEXT

This paper presents a theoretical practical approach to playfulness in the school context, has the general objective: to understand the importance of the play, as a methodological option in the acquisition of knowledge in the routines of early childhood education. Through play activities the child communicates with the world around them, build knowledge, and develops fully. Therefore, we conducted a qualitative field study in which we used a questionnaire containing six subjective questions, and as educators target Publius working in Early Childhood Education of the City Marlene Alves School in Pilõezinhos-PB, where we observe the use of recreational activities in the experiences of children with a focus on promoting new learning. By completing this study, we got the results show that the recreational activities is a positive factor in the construction of knowledge of children, as develops the creativity, curiosity and imagination, contributing to the formation in social, emotional, physical and mental.

Keywords: Children. Education. Playful. Learning.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2003.

CAMPBELL, J. **As máscaras de Deus**. São Paulo: PALAS Athena, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FRANCO, M. L. P. B.; **Análise de Conteúdo**. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005

GOMES, Christiane Luce. Lúdico. In: GOMES, Christiane Luce (org). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p.145 e 146.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Infantis**: O jogo, a criança e a educação. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

_____. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. 2010. (Documento de Consulta Pública). Disponível em: [http:// portal.mec.gov.br/](http://portal.mec.gov.br/).

MOYLES, Janet R. **Só brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Tradução: Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002, p.33.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologias, práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RODULFO, R. **O brincar e o significativo**: um estudo psicanalítico sobre a constituição precoce. Porto Alegre: Artes Medicas, 1990.

VIGOTSKY, L.S. **O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Aleche. 6ª Ed. São Paulo : Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Brasil MEC/ SEB. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. _ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 1987. p. 35 e a p.117.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade** . Rio de Janeiro: Imago,1975.

AGRADECIMENTOS*

Agradeço primeiramente a Deus, onde encontro forças para seguir o caminho que mi destinou nesta vida. Aos meus pais Rosangela e Feliciano pelo amor, dedicação e carinho nos momentos de aflições nas horas das dificuldades encontradas na minha escolha profissional. A minha Avó Nazaré, por mostrar que mesmo ‘eu’ sendo pequena posso mi tornar gigante, tendo força, garra e Fé. Aos meus amigos Amanda e Janielison, pelas noites em claro que perderam escutando meu choro dizendo que não iria conseguir e ressaltavam que eu era ‘a menina dos olhos de Deus’. Aos meus irmãos Carla, Caio, Carol e sobrinhos Damilly, Samuel e a Júlia pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas fazendo minha vida valer cada vez mais a pena. Ao meu namorado Thiago pelas orações feitas em minha intenção, e ajuda em relação às coletas de dados deste trabalho. A minha tia/madrinha Fátima, com quem partilhei o que era o broto daquilo que veio a ser esse trabalho. Nossas conversas durante e para além de estudos foram fundamentais. E em especial a minha orientadora Norma pela transmissão de conhecimento neste trabalho com toda dedicação, mi fazendo começar, recomeçar, criar, recriar, e seus ensinamentos que ficarão para sempre guardados comigo. Enfim a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de ser percorrido.

Apêndice A



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA

Questionário para os Professores(as)

Data ____ / ____ / ____

Idade _____ **Sexo:** Masculino() Feminino()

Série _____

Código _____

Professor, fale sobre a importância do lúdico no processo ensino aprendizagem?

Comente as dificuldades que encontram ao inserir o lúdico em suas atividades escolares?

Explique, a ludicidade diante de visão como educadores?

Você, enxergar ponto negativos no uso da ludicidade, em sala de aula?

Fale da aceitabilidade dos alunos com as atividades lúdicas na sala de aula?

Você, percebe se as atividades lúdicas tornam o ensino mais atraente?

Os conteúdos são assimilados melhor quando trabalhados de forma lúdica ?

Professores relatam o que é “brincar”?

Apêndice B

**TERMO DE CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DE
PESQUISA**

Eu _____,RG
n° _____, declaro que assinando este documento, estou dando o meu consentimento para poder participar desta pesquisa da pesquisadora Camila Carla Fidelis dos Santos, o que contribuirá para o levantamento de dados do trabalho intitulado: O lúdico como auxílio pedagógico no contexto escolar na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Alves de Melo – Pilõezinhos/PB. Compreendo que estarei cedendo, a partir desta data, os direitos de participação individual a ser utilizada integralmente ou em partes, sem restrições, pela pesquisadora (acima citada). Compreendo também que estará assegurado o anonimato nos resultados dos dados obtidos, ao mesmo tempo em que estou livre a consentir ou recusar a sua participação em qualquer etapa deste processo. Assim, declaro que as informações fornecidas para esta pesquisa podem ser usadas, e inclusive, divulgadas.

João Pessoa.